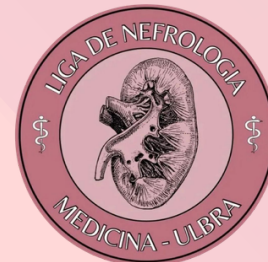




XVIII Congresso Gaúcho de  
**Atualização  
em Pediatria**  
21 a 23 de maio de 2026  
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



# ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA RENAL EM MENORES DE 14 ANOS NO RS ENTRE 2020 E 2026

Izabel Cristina Lemes Schneider; Carolina Marques Rache; Rogerio Hintz Germanos; Bruna Kliemann; Matheus Bianchi da Silva; Augusto Brum Montebianco; Guilherme Clemoni Monteiro; Andreia Ribeiro da Silva

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Canoas, RS

## INTRODUÇÃO:

A insuficiência renal caracteriza-se pela incapacidade dos rins de manter funções essenciais, podendo ocorrer de forma aguda ou crônica e estando associada a diversas condições clínicas. Em crianças, seu impacto é significativo, pois compromete crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida, além de frequentemente ser uma causa de internação hospitalar. Nesse cenário, o acompanhamento contínuo é fundamental para monitorar a função renal, prevenir cicatrizes e garantir um bom desenvolvimento. Assim, a análise das internações por insuficiência renal em menores de 14 anos no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2026 torna-se relevante para compreender o perfil epidemiológico da doença, identificar grupos mais vulneráveis e orientar estratégias de diagnóstico precoce, seguimento adequado e qualificação da assistência em saúde.

## OBJETIVO:

Analisar as internações por insuficiência renal em crianças menores de 14 anos no estado do Rio Grande do Sul.

## METODOLOGIA:

Estudo descritivo e ecológico, com dados do SIH/SUS (DATASUS), analisando internações por insuficiência renal em menores de 14 anos no Rio Grande do Sul, entre 2020 e 2026

## RESULTADOS:

No período analisado, foram registrados 590 internações por insuficiência renal na população pediátrica no RS. Observa-se que a faixa etária de 10 a 14 anos concentrou o maior número de internações (256), seguida pelas crianças de 5 a 9 anos (153 casos) e de 1 a 4 anos (135 casos). Os menores de 1 ano apresentaram o menor número de internações (49 casos). Esse padrão etário pode estar relacionado a fatores como maior exposição a condições predisponentes, diagnóstico mais frequente em idades escolares ou evolução de doenças crônicas previamente instaladas. Além disso, crianças mais velhas tendem a apresentar maior acesso aos serviços de saúde e investigação diagnóstica mais ampla, o que pode contribuir para o maior número de internações registradas. Ao longo dos anos, nota-se uma tendência geral de aumento nas internações, com destaque para os anos de 2023 (97 casos), 2024 (115 casos) e 2025 (113 casos), que apresentaram os maiores valores. Já o ano de 2026 apresenta número reduzido de casos (16), possivelmente por se tratar de dados parciais.

## CONCLUSÃO:

As internações entre 2020 e 2026 por insuficiência renal em menores de 14 anos no RS apresentam tendência crescente, com maior concentração em escolares e adolescentes. O perfil identificado reforça a importância de estratégias de detecção precoce e qualificação da assistência, fortalecendo a atenção à saúde renal pediátrica, visando reduzir a morbidade e internações evitáveis nessa população.